

TRATAMENTO DE OLEOSIDADE DA PELE: INOVAÇÃO NA ESTÉTICA

SKIN OIL TREATMENT: INNOVATION IN AESTHETICS

Thais da Silva Assis

Data de submissão: 24/06/2022

Data de aprovação: 06/12/2022

R E S U M O

Este estudo aborda a oleosidade da pele e as formas inovadoras de tratamento para esse problema a partir de tratamentos estéticos. O objetivo geral foi analisar os tratamentos inovadores para o controle da oleosidade da pele. A questão de pesquisa foi: Quais os tratamentos inovadores para pele oleosa a partir de estudos nacionais e internacionais? O estudo se justifica diante do volume de pessoas com pele acnéica ou com manchas devido ao excesso de oleosidade, assim torna-se importante estudar procedimento inovadores no tratamento da oleosidade. Conclui-se de acordo com os estudos analisados foi possível perceber que existem diferentes abordagens inovadoras para tratamento da oleosidade da pele, entre estas destacam-se procedimentos de fototerapia, procedimentos invasivos e especialmente dermocosméticos baseados em produtos naturais e orgânicos. O esteticista tem um papel importante e precisa realizar pesquisas mais aprofundadas e constantes relacionados ao tratamento de oleosidade.

Palavras-chave: oleosidade; tratamentos; inovação; pele; estética.

A B S T R A C T

This study addresses skin oiliness and innovative ways of treating this problem from aesthetic treatments. The general objective was to analyze innovative treatments for the control of skin oiliness. The research question was: What are the innovative treatments for oily skin from national and international studies? The study is justified in view of the volume of people with acneic skin or with spots due to excess oil, so it is important to study innovative procedures in the treatment of oiliness. In conclusion, according to the analyzed studies, it was possible to perceive that there are different innovative approaches for the treatment of skin oiliness, among which are highlighted phototherapy procedures, invasive procedures and especially dermocosmetics based on natural and organic products. The beautician has an important role and needs



Este trabalho está licenciado sob uma Licença
Creative Commons Attribution 3.0.

to carry out more in-depth and constant research related to the treatment of oiliness.

Keywords: oiliness; treatments; innovation; skin; aesthetics.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo aborda a oleosidade da pele e as formas inovadoras de tratamento para esse problema a partir de tratamentos estéticos.

Para iniciar a discussão sobre o tema, é necessário entender alguns conceitos que serão usados ao longo do artigo como, por exemplo, quais os tipos de pele e quais os seus conceitos, com isso irei abordar sobre eles. Muitas pessoas ainda têm dificuldade em saber qual o seu tipo de pele e para ter essas informações que é importante, pois a partir dela sabemos quais os produtos ideais e indicados que se adaptam as necessidades para pele e que não causam nenhuma reação contrária. Os tipos de pele são: pele sensível, seca, mista, acnéica, e normal, com isso irão falar um pouco de cada uma delas (Tamura, 2016).

- a. **Pele sensível:** tem pouca tolerância e é propensa a ter reações adversas quando entra em contato com determinadas substâncias e nisso suas características não tem tanto a ver com deficiência hídrica ou sebácea podendo ser considerada oleosa.
- b. **Pele seca:** possui um aspecto áspero, opaco e sem brilho e é considerada desidratada, pois com a falta da oleosidade e a perda excessiva de água, a capacidade de proteção da pele é reduzida.
- c. **Pele mista:** apresenta aspecto oleoso, poros dilatados na região da testa, nariz e queixo (zonaT) e com isso há uma tendência da acne e aspecto seco nas bochechas e extremidades do rosto,

com a facilidade para descamação e irritação (Rocha, 2016).

- d. **Pele acnéica:** tem uma textura irregular e pouco dilatada, pois possui aspecto gorduroso e por sua vez causa formação de cravos, espinhas e pústulas. Pois as glândulas sebáceas secretam as gorduras para criar uma proteção para cútis e por isso precisa ser acompanhada por um médico.
- e. **Pele normal:** ela possui uma textura saudável que produz gordura na quantidade certa e sem excesso de brilho ou de ressecamento equilibrando com a quantidade de água que é adequada para a saúde da cútis. Com os poros pequenos sua aparência é aveludada e com viço tendo poucas imperfeições na pele (Archambault, Yaar, & Gilchrest, 1995).

Entende-se que são diversos os tratamentos estéticos utilizados para controle da oleosidade da pele e diferentes alternativas envolvem uso de ativos tópicos, ácidos e os tratamentos estéticos feitos em consultório com uso de agulha ou equipamentos. Com isso é possível observar há tratamentos para oleosidade da pele, porém não apresentam resultados com efetividade significativa.

Como exemplos de tratamentos são uso de tópicos como ácidos ou ativos; aplicação de toxina botulínica (método ainda em estudo que envolve diretamente a glândula sebácea), uso de antibióticos e corticoides são também alternativas que, segundo estudos (Milani, & Ribas, 2021.) podem causar danos ao organismo de forma sistêmica, como por exemplo, lesões hepáticas. Ainda pode-se ressaltar alguns procedimentos invasivos ou utilização de equipamentos e até mesmo ativos tópicos são as opções para o tratamento do tecido epidérmico e dérmico é considerada (Eichenfield et al., 2014; Kham et al.,

2016; Mahmood et al., 2010; Rohm, 2006, Voegeli et al., 2019).

O tratamento de pele oleosa envolve dedicação do indivíduo e uma rotina onde se podem utilizar produtos e procedimentos, tendo um tempo reservado para isso no dia a dia, cuidando da pele, além de ter cuidado ao esfoliar a pele e a remover os cravinhos.

Grande parte dos brasileiros compartilham em comum em relação à pele que há produção excessiva de oleosidade e com isso estimasse que a pele mista em conjunto representasse 80% do tipo de pele da população brasileira. Além disso, a pele oleosa é caracterizada pela presença sebácea que produz gordura com mais facilidade por isso esse tipo de pele possui poros dilatados e tem maior predisposição ao surgimento de cravos e espinhas, além disso, apresenta o excesso de brilho na pele (A Gazeta, 2020).

Diante desse contexto, busca-se elucidar o seguinte problema de pesquisa: **Quais os tratamentos inovadores para pele oleosa a partir de estudos nacionais e internacionais?**

O objetivo geral deste artigo é analisar os tratamentos inovadores para o controle da oleosidade da pele.

Justifica-se esse estudo proposto diante do volume de pessoas com pele acneica ou com manchas devido ao excesso de oleosidade que pode envolver constituição genética do indivíduo ou por desequilíbrios hormonais ocasionais. E há de que se considerar também as causas externas, como o uso de produtos inadequados à pele, falta de higiene, alimentação gordurosa, fatores que estimulem a produção de sebo como ambientes de trabalho quentes, mal ventilados ou a exposição aos vapores de óleos. Com isso além da produção em excesso do sebo, o excesso de sol, a má alimentação e até mesmo a mudança climática podem interferir no tipo de pele. (Montagner & Costa, 2009).

No entanto, o efeito do hormônio sobre a pele também foi influenciado pela presença de outros hormônios, como o do crescimento e a testosterona, indicando que a interação é mais complicada do que a simples relação causa e efeito (Montagner & Costa, 2009).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico está organizado nos seguintes temas: pele, pele oleosa, tratamentos em geral – limpeza de pele; peeling químicos e físicos; ácido retinóico, vitamina C para pele oleosa e uso de sérums para pele oleosa.

2.1 Pele

A pele pode ser definida com o maior órgão do corpo contribuindo 16% do peso corporal sendo mais pesado do corpo, e com isso a pele apresenta duas camadas que são a epiderme e a derme, porém a pele é praticamente idêntica em todos os grupos étnicos humanos, nos indivíduos da pele escura os melanócitos produzem mais melanina do que aqueles que têm pele clara com isso o seu número é semelhante. No caso da epiderme ela é uma camada com uma profundidade conforme a região do corpo e zonas sujeitas a maior atrito como as palmas das mãos e dos pés que variam de 0,04 mm até 1,6 mm da espessura, e a epiderme não é possuída pelos vasos sanguíneos porque se nela houvesse vasos ficaria mais sujeita a ser penetrada por microrganismo e os nutrientes chegariam à epiderme pela difusão a partir dos vasos sanguíneos da derme (Wohlrab & Kreft, 2014).

A derme é um tecido conjuntivo que sustenta a epiderme e é constituído por elementos da matriz extracelular como, por

exemplo, as proteínas estruturais, íons e água de solvatação, com isso tudo os fibroblastos são as células envolvidas com a produção dos componentes da matriz extracelular. E concluindo que a derme é subdividida em duas camadas: a camada papilar em contato com a epiderme, formada por tecido conjuntivo frouxo, e a camada reticular, constituída por tecido conjuntivo denso não modelado, onde predominam as fibras colagenosas. Por fim na derme que se localizam os vasos sanguíneos que nutrem a epiderme, vasos linfáticos e os nervos e os órgãos sensoriais a eles associados (Dal Gobbo, 2010).

2.1.1 Pele oleosa

A pele oleosa, ou seborreia, é um excesso de sebo que geralmente se apresenta como **partes brilhantes** nas áreas centrais do rosto, principalmente na **testa** e no **nariz**. Os poros da pele **são mais dilatados** e a pele é mais grossa. Nos casos mais severos, percebe-se uma camada de oleosidade ao tocar na pele. A seborreia **também pode surgir no couro cabeludo**, deixando o cabelo com aspecto oleoso e pegajoso. E sua função é proteger a pele contra o ressecamento. Paradoxalmente, **a pele oleosa costuma ficar escamosa na superfície**, o que pode provocar **dermatite seborreica** no centro do rosto e/ou no couro cabeludo. Ela resulta de uma **maior atividade das glândulas sebáceas** da pele, que estimula a produção de mais sebo. A boa notícia é que pessoas com esse tipo de pele costumam ter **menos rugas** para se preocupar com o passar dos anos. A notícia ruim é que esse acúmulo de sebo pode criar as condições perfeitas para o surgimento de **cravos pretos e brancos** e outros sinais de **acne** (Dutra et al., 2013).

Causas comuns da pele oleosa:

- a. **Hormônios:** Alterações hormonais podem estimular uma maior produção de sebo. Os hormônios oscilam durante a puberdade, antes da menstruação, durante a gravidez e no período da menopausa. Estresse ou doença também podem causar desequilíbrios hormonais, resultando em pele oleosa e acne (Mohammad et al., 2013).
- b. **Alimentação:** O consumo excessivo de gorduras trans, carboidratos processados, açúcar e laticínios pode provocar espinhas. Ter uma alimentação balanceada de alimentos integrais faz bem não só para a pele, mas também para a sua saúde em geral (Long et al., 2016).
- c. **Genética:** Muitas pessoas simplesmente **nascem com uma tendência a produzir mais sebo**. O ruim é que sua pele fica oleosa. O bom é que a pele é mais grossa e menos predisposta a formar rugas (Sarosh et al., 2007).
- d. **Limpeza em excesso:** Quanto mais você **esfoliar e remover** o sebo natural da pele, mais sebo ela acabará produzindo para tentar devolver o equilíbrio à superfície (Rang et al., 2011).
- e. **Cosméticos:** Maquiagens à base de óleo **obstruirão os poros**, aumentarão o efeito brilhante na pele e podem causar acne. Produtos agressivos podem **danificar a pele**, provocando uma maior produção de sebo (Endly & Miller, 2017).

2.2 Peles Oleosas e Tratamentos

A pele oleosa por sua vez é um aspecto engordurado que se torna um incomodo estético e do bem-estar caso não seja combatida da maneira correta, para entender um pouco

como cuidar desse tipo de pele e com suas características é difícil de controlar o excesso da oleosidade e que entende somente como escolher o produto ideal com a textura certa. É possível reduzir certos problemas e que nem sempre vai recorrer os produtos naturais que não são tão suficientes porque depende do nível do óleo produzido pelo organismo humano (Malachoski., & Ribas, 2021). A frequência do tratamento para a pele oleosa deve ser feita quanto antes, normalmente em cerca de 30 dias e para os demais a cada 2 a 3 meses, com isso a esteticista recomenda também uma higienização com substâncias desincrustantes, calmantes e anti-inflamatórias a cada 15 dias.

São exemplos de tratamentos para a pele oleosa:

Limpeza de pele: A limpeza de pele é feita justamente com uma esfoliação que promove uma pele macia e sem impurezas, e com isso a limpeza da pele pode combinar com um hidratante injetável que deixa o rosto nutrido. Além disso, mantém saudável e uma pele jovem.

Peelings químico e físico: Há várias opções como superficiais mediana ou profundas como os fenóis que são procedimentos que atenuam as manchas do rosto e que precisam checar com o dermatologista o tipo ideal para cada caso do paciente, pois as peles sensíveis, por exemplo, pedem um *peeling* mais leve porque elas descamam mais facilmente. E é recomendável fazer esses tipos de tratamentos no outono e inverno pois ajuda a recuperar a descamação da pele (Silva, Veloso, & Silva, 2017).

Ácido retinóico para fotoenvelhecimento: De acordo com os dermatologistas o ácido retinóico mais conhecido como tretinoína é considerado um tratamento padrão para fotoenvelhecimento que induz pela radiação ultravioleta e a exposição do sol. Com isso ela possui ações que oferece

múltiplos benefícios para melasma, acne, manchas além disso que esse ácido age de uma forma a descamação da epiderme promovendo diferenciação celular e estimular o colágeno deixando a pele mais lisa e fina (Mascena, 2016).

Vitamina C para pele oleosa: É um ativo que todos os tipos de pele devem usar, porém a vitamina C possui uma concentração máxima para a pele oleosa que estimula o colágeno e também auxiliar no clareamento de manchas, além de melhorar a firmeza da elasticidade causada pelos radicais livres (Rennó, Rennó, & Nassif, 2014).

Uso de sérums para pele oleosa: O sérum é produzido para ser altamente eficaz e por isso contém uma quantidade de princípios ativos e é uma ótima opção para quem tem esse tipo de pele. Com isso o ácido hialurônico promove hidratação intensiva e profunda devido a sua presença de nove minerais e de dez aminoácidos hidratantes em sua composição, além disso, mantém a pele mais saudável e resistente (Babilas et al., 2010).

2.3 Atuação do esteticista no tratamento de oleosidade

Para o filósofo Kant *apud* Chain et al. (2002), a estética promove uma satisfação distinta decorrente, do bom e do útil. As belezas faciais possuem grande importância nos mais variáveis âmbitos da vida em sociedade, inclusive na atividade econômica. A estética é uma área da filosofia que faz um estudo sobre a natureza do que é analisado como admirável, junto a outros aspectos psicossociológicos que a beleza ocasiona (Costa et al., 2004). Sob a submissão aos padrões estéticos colocados pela comunidade, diversos indivíduos têm como alvo aprimorar a aparência para obter seus objetivos (Calza, 2007).

Os valores e os saberes que atuam na concepção da identidade do esteticista e nos cuidados com a saúde são inspirados por parâmetros cada vez mais transitórios e incertos. Os cuidados com o corpo e a manutenção da saúde, são ultrapassados por discursos que incorporam preocupações estéticas com a beleza, a imagem e a forma física (Ferreira, 2010).

A atuação de quem opta pela carreira de um esteticista é bastante ampla e vai desde os cuidados com o corpo até mesmo a administração de salões de beleza e empreendedorismo, e quem trabalha nesse ramo proporciona qualidade de vida para as pessoas, por meio de tratamentos estéticos, cuidados com a pele, cabelos, nutrição e muito mais.

Apesar da pandemia e da crise econômica, o setor da estética no Brasil continua em alta, em 2020 o crescimento foi de 5,8 % no primeiro quadrimestre de 2021 de 5,7% de acordo com os dados a associação brasileira da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos (ABIHPEC) para se manter competitivo em um setor em franco crescimento, conhecer as principais tendências para clínicas de estética é muito importante. Algumas inovações na área da estética são:

1. Produtos sustentáveis: A sustentabilidade é uma preocupação crescente na nossa sociedade – com a estética não seria diferente. Afinal, muitos dos produtos usados, infelizmente, contam com ingredientes nocivos ao meio ambiente. Por isso, muitos clientes estão em busca de opções mais sustentáveis, como aqueles **livres de parabenos, petrolatos e sulfatos**. Os cremes de ação mais rápida são outros bastante visados, porque ajudam a reduzir o tempo no banho, diminuindo o consumo de água, bem como aqueles com embalagens retornáveis ou reutilizáveis.

2. Diversidade e beleza natural: Além da preocupação ambiental, nossa sociedade também tem buscado romper padrões e tabus.

E um dos mais importantes para o setor da estética, sem dúvida, é o padrão e a ditadura da beleza. É cada vez mais comum vermos homens e mulheres aceitando seus cabelos naturais e corpos, buscando ressignificar o conceito de beleza e, com isso, procurando novos tratamentos que sejam mais inclusivos.

3. Skincare: Os cuidados com o rosto estão em alta – especialmente após tanto tempo usando máscaras, que podem causar oleosidade ou ressecamento, dependendo da pele de cada pessoa.

Com isso, em 2021 vimos um aumento da procura por produtos para tratamento do rosto – e também por esteticistas que realizam esses procedimentos. E em 2022, a *skincare* deve continuar em alta.

4. Tecarterapia: A tecarterapia consiste na transferência elétrica capacitiva e resistiva, promovendo o aquecimento nos tecidos pelo sistema capacitivo e resistivo. Basicamente, é uma **terapia eletrotérmica não invasiva, classificada como termoterapia profunda**, que trabalha com uma corrente elétrica na faixa de radiofrequência que compreende entre 300 KHz a 1.2 MHz.

Na estética, o aparelho é usado para **rejuvenescimento facial (tratamento das rugas), flacidez da pele, melhora do contorno corporal, drenagem linfática e para o tratamento da celulite e gordura localizada**. Também pode ser usado na **estética íntima**, para rejuvenescimento vulvovaginal, flacidez de pele pubiana e gordura localizada pubiana.

5. Bioestimuladores de colágeno: as técnicas não-invasivas serão tendências para clínicas de estética em 2022. E entre elas, destaque para os bioestimuladores de colágeno.

São **tratamentos de referência para a flacidez**. Eles consistem na **aplicação de compostos químicos que estimulam continuamente a produção de colágeno**. É feita apenas uma aplicação e os resultados podem ser vistos por até 25 meses. O bioestimulador

provoca uma leve reação inflamatória na derme, induzindo a produção de novas fibras de colágeno. Há várias fórmulas que podem ser usadas, sendo as mais comuns a hidroxiapatita de cálcio e o ácido poliático.

3 METODOLOGIA

Para atender ao objetivo da pesquisa será realizada uma revisão bibliográfica buscando analisar técnicas e tratamentos para pele oleosa na academia internacional e nacional que representem o que há de mais moderno a respeito do tema deste trabalho de conclusão de curso.

A revisão bibliográfica consiste de um conceito de Alfabetização Científica e partimos da leitura para chegar ao objetivo de compreender de que maneira esta ideia será discutida ao longo dos anos. Procuramos em identificar quais são as habilidades que os autores apontam com as necessidades de se ter um desenvolvimento para classificar um indivíduo (Sasseron, & Carvalho, 2016).

Para isso pretendeu-se desenvolver uma revisão teórica sobre tratamentos de pele oleosa e inovação na estética. Os critérios de inclusão foram artigos com estudo humanos ou revisões bibliográficas publicadas entre os anos de 2007 a 2021, nos idiomas: português e inglês.

Os artigos científicos serão identificados a partir de bases de dados como PubMed e Google Acadêmico e agrupados por tipo de metodologia aplicada. Os resultados foram agrupados ressaltando os benefícios e efeitos percebidos.

3.1 Estratégia de Busca

Para a pesquisa na base de dados PubMed foi utilizado a seguinte estratégia de busca em inglês:

- a. Skin AND Therapeutics OR oiliness AND Innovation in aesthetics.

Para a pesquisa do Google Acadêmico foi utilizado a seguinte estratégia de busca em português:

- b. Pele AND Terapêutica AND Oleosidade AND Inovação em estética.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da busca nas bases de dados foram selecionados cinco artigos nacionais e quatro internacionais para análise neste estudo. Os artigos identificados nacionais estão na Quadro 1 e os internacionais na Quadro 2.

Quadro 1: Artigos Nacionais sobre tratamentos inovadores de oleosidade

Artigo	Título	Autores e ano
N1	Ledterapia associada ao protocolo de limpeza de pele	Milani, S. F., & Ribas, J. L. C. (2021)
N2	Desenvolvimento e avaliação de eficácia de formulações fotoprotetores para a pele oleosa contendo extrato de <i>Anacardium occidentale</i>	Mercurio, D. G. (2012).

Artigo	Título	Autores e ano
N3	Os efeitos e a percepção da aplicação de produtos com ingredientes orgânicos no tratamento da acne	Zimermann, T. S., Claudino, R., Minsky, R. C., & Kroth, R. (2020).
N4	Avaliação das características hidrolipídicas da pele madura e desenvolvimento e eficácia clínica de formulações dermocosméticas multifuncionais a base de algas	Melo, M. O. D. (2019).
N5	Desenvolvimento de uma formulação cosmética de gel anti-idade com extratos de plantas espontâneos e cultivares de <i>Humulus lupulus L</i>	Santos, B. A. F. D. (2020).

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 2: Artigos Internacionais sobre tratamentos inovadores de oleosidade

Artigo	Título	Fonte
NI1	A Randomized, Double-Blinded Study Evaluating the Safety and Efficacy of Abobotulinumtoxin A Injections for Oily Skin of the Forehead: A Dose-Response Analysis	Kesty, K., & Goldberg, D. J. (2021).
NI2	Correlations between sebaceous glands activity and porphyrins in the oily skin and hair and immediate effects of dermocosmetic formulations	Gabarra Almeida Leite, M., & Maia Campos, P. M. (2020).
NI3	The effectiveness of alkaline water on oily and acne-prone skin: a case report.	Chilicka, K., Rusztowicz, M., & Dzieńdziora, I. (2021).
NI4	Effects of Topical Hydrogen Purification on Skin Parameters and Acne Vulgaris in Adult Women	Chilicka, K., Rogowska, A. M., & Szyguła, R. (2021, February).

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da leitura e análise dos artigos da amostra, foi possível perceber uma variedade de tratamentos e procedimentos inovadores para utilização em peles oleosas. A ledterapia se mostrou eficiente para melhorar a pele com acne inflamatória, não sendo um procedimento invasivo (Milani, 2021).

Estudos testaram também diferentes formulações cosméticas, como uma contendo extrato de caju, outra contendo extrato de spirulina, lentilha e alga vermelha, além de formulações com produtos orgânicos (Mercurio, 2012; Melo, 2019; Chilicka, 2021). Os

estudos são coerentes e concordantes em demonstrar os efeitos destas formulações, levado a diminuição de brilho, redução de pápulas e comedões, diminuição de sebo e redução da oleosidade da pele. Os estudos indicam que existem diversos produtos, muitos de origens locais e de baixo custo, que podem trazer alternativas inovadoras para o manejo da pele oleosa (Santos, 2020; Kesty, & Goldberg, 2021). Os principais aspectos observados em relação ao tema nos artigos nacionais e internacionais avaliados estão descritos nos Quadros 3 e 4.

Quadro 3: Artigos Nacionais sobre tratamentos inovadores de oleosidade.

Artigo	Principais aspectos relacionados ao tema
N1	A limpeza de pele associada com a ledterapia proporciona excelentes resultados nos tratamentos da acne inflamatória e com o controle da proliferação bacteriana auxilia na redução de cicatrizes causadas por acne, além disso também estimula a produção de colágeno. A fototerapia não é invasiva e não causa aumento da temperatura da superfície da pele e seu uso permite resultado gradativo, seguro e indolor.
N2	Desenvolvimento de uma formulação fotoprotetora compatível com pele oleosa, utilizando extrato de caju. A formulação apresentou efeito antioxidante, e foi eficaz, proporcionando melhoras nos parâmetros de sensação ao toque, oleosidade, resíduo de brilho, suavidade. Foi também capaz de reduzir a quantidade de poros no queixo, e apresentou-se como um produto inovador e diferenciado para ser usado em peles oleosas.
N3	A aplicação de formulações com produtos orgânicos apresentou melhora significativa na aparência da pele, com redução na oleosidade na presença de pápulas, pústulas e comedões. A pele ficou mais clara, com redução dos sinais de manchas e cicatrizes de acne. O paciente relatou que não tinha costume de utilizar esse tipo de produto, e se surpreendeu com as mudanças observadas.
N4	Formulação contendo extratos de Spirulina, lentilha e alga vermelha foi desenvolvida e avaliada, mostrando eficácia para ser aplicada na pele oleosa. Foi observada melhora nos parâmetros de microrelevo, poros largos, ecogenicidade e oleosidade. Houve redução de rugas e brilho na face. A formulação com matérias primas biocompatíveis e substâncias ativas inovadoras tem alto potencial para melhorar o aspecto da pele madura.
N5	Desenvolvimento e avaliação físico-química de uma formulação em gel contendo extratos de Lúpulo, um produto de ocorrência natural regional. O produto se mostrou com boa estabilidade físico-química e microbiológica, sendo indicado para pesquisas futuras de eficácia. Um estudo com voluntários mostrou opinião positiva em relação ao produto.

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 4: Artigos Internacionais sobre tratamentos inovadores de oleosidade

Artigo	Principais aspectos relacionados ao tema
NI1	A aplicação de toxina neurotoxina botulínica (abobotulim toxina A) foi capaz de reduzir significativamente a oleosidade da pele da testa, pela duração dos seis meses de estudo. Não foram verificados efeitos adversos, e os pacientes e pesquisadores mostraram alto grau de satisfação com o procedimento. Esta toxina é segura e eficiente para tratar a pele oleosa e melhorar a aparência.
NI2	O estudo observou uma correlação entre a atividade da glândula sebácea e a presença de porfirinas na região frontal da face de peles oleosas. O tratamento com formulações contendo extrato de guaraná foram capazes de reduzir significativamente o conteúdo de sebo na face e couro cabeludo após a aplicação.
NI3	Um estudo de caso avaliou o tratamento da pele oleosa e com pústulas de uma mulher de 21 anos com água alcalina. Após uma série de tratamentos cosméticos com a água alcalina, houve redução significativa da secreção de sebo e das erupções cutâneas.
NI4	O estudo comparou o tratamento tópico com água alcalina contendo hidrogênio (Hebe Hydrogenium+ generating alkaline water) em trinta mulheres sofrendo de pele oleosa e acne e trinta mulheres saudáveis como controle. Foram quatro sessões em intervalos de sete dias. Os efeitos mais significativos foram a mudança no pH da pele, aumento da hidratação e redução da oleosidade. O tratamento é eficiente e seguro para a acne vulgar.

Fonte: Dados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos analisados na presente pesquisa, foi possível perceber que existem diferentes abordagens inovadoras para tratamento da oleosidade da pele, entre estas destacam-se procedimentos de fototerapia, procedimentos invasivos e especialmente dermocosméticos baseados em produtos naturais e orgânicos.

O tratamento da oleosidade é complexo e, portanto, envolve diversos tipos de terapias, indicadas para cada caso. Torna-se importante pesquisas mais aprofundadas e constantes que desenvolvam estudos relacionados ao tema, por exemplo, a aplicação de

toxina A. Ela é capaz de reduzir a oleosidade da pele e com seu resultado observa-se que os clientes estão satisfeitos com o processo. Além disso a toxina é segura pois é suficiente para melhorar a aparência.

Sendo assim, passar por um tratamento inovador é prestar atenção também no bem-estar da mente. Além disso, ao fazer uma avaliação das queixas apresentadas pelas clientes antes da realização do procedimento, o esteticista pode ressaltar os pontos positivos da pessoa, e cuidar do nosso corpo é um fator que influencia na autoestima que fica compreensível entender porque nos sentimos diferentes ao sair da clínica de estética.

R E F E R Ê N C I A S

- A** Gazeta. (2020). 4 erros comumente cometidos por quem tem a pele oleosa. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/revista-ag/vida/4-erros-comumente-cometidos-por-quem-tem-a-pele-oleosa-1020>.
- Archambault, M., Yaar, M., & Gilchrist, B.A.** (1995). Queratinócitos e fibroblastos em um modelo equivalente de pele humana aumentam a sobrevivência de melanócitos e a síntese de melanina após irradiação ultravioleta. *Jornal de dermatologia investigativa*, 104 (5), 859-867.
- Babilas, P., Schreml, S., Landthaler, M., & Szeimies, R. M.** (2010). Photodynamic therapy in dermatology: state-of-the-art. *Photodermatology, photoimmunology & photomedicine*, 26(3), 118-132.
- Chilicka, K., Rogowska, A. M., & Szyguła, R.** (2021, February). Effects of Topical Hydrogen Purification on Skin Parameters and Acne Vulgaris in Adult Women. In *Healthcare* (Vol. 9, No. 2, p. 144). Multidisciplinary Digital Publishing Institute.
- Chilicka, K., Rusztowicz, M., & Dzieńdziora, I.** (2021). The Effectiveness Of Alkaline Water On Oily And Acne-Prone Skin: A Case Report. *Medical Science Pulse*, 15(1).
- Costa, C. K., Oliveira, A. B., Zanin, S. M. W., & Miguel, M. D.** (2004). Um estudo da pele seca: produtos emulsionados para seu tratamento e busca de sensorial agradável. *Visão Acadêmica*, 5(2).
- Costa, T. M.** (2021). Marketing na Saúde. Postado em 28 de dezembro de 2021. Disponível em: <https://www.cloudia.com.br/tendencias-para-clinicas-de-estetica/>
- Dal Gobbo, P.** (2010). *Estética facial essencial: orientação para o profissional de Estética*. São Paulo: Atheneu.
- Eichenfield, L. F., et al.** (2014). Guidelines of care for the management of atopic dermatitis: section 2. Management and treatment of atopic dermatitis with topical therapies. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 71(1), 116-132.
- Endly, DC, & Miller, RA** (2017). Pele oleosa: uma revisão das opções de tratamento. *The Journal of Clinical and Estética Dermatologia*, 10 (8), 49.
- Gabarra A.L., M., & Maia Campos, P. M.** (2020). Correlations between sebaceous glands activity and porphyrins in the oily skin and hair and immediate effects of dermocosmetic formulations. *Journal of cosmetic dermatology*, 19(11), 3100-3106.
- Karunanayake, R.K., Dananjaya, W.M., Peiris, M.Y., Gunatileka, B.R.I.S., Lokuliyana, S., & Kuruppu, A.** (2020, novembro). CURETO: Detecção de doenças de pele por meio de processamento de imagens e CNN. Em 2020, 14ª Conferência Internacional sobre Inovações em

- Tecnologia da Informação (IIT) (pp. 1-6). IEEE.
- Kesty, K., & Goldberg, D. J.** (2021). A Randomized, Double-Blinded Study Evaluating the Safety and Efficacy of AbobotulinumtoxinA Injections for Oily Skin of the Forehead: A Dose-Response Analysis. *Dermatologic Surgery*, 47(1), 56-60.
- La Roche-Posay.** (2022). Centro Termal de La Roche-Posay. Disponível em: <https://www.laroche-posay.com.br/agua-termal>.
- Long, Q., Zuo, Y. G., Yang, X., Gao, T. T., Liu, J., & Li, Y.** (2016). Clinical features and in vivo confocal microscopy assessment in 12 patients with ocular cicatricial pemphigoid. *International journal of ophthalmology*, 9(5), 730.
- Malachoski, K. G. G. dos S., & Ribas, J. L. C.** (2021). Treatments used to control signs and symptoms in rosacea. *Research, Society and Development*, 10(2), e55610212780. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12780>.
- Mascena, T. C. F.** (2016). Melasmas e suas principais formas de tratamento. <https://www.cceursos.com.br/img/resumos/melasmas-e-suas-principais-formas-de-tratamento.pdf>.
- Matola, R. D. S. O., & de Sá, D.** (2021). Argiloterapia associada em procedimentos estéticos. *Scire Salutis*, 11(1), 46-53.
- Melo, M. O. D.** (2019). Avaliação das características hidrolípicas da pele madura e desenvolvimento e eficácia clínica de formulações dermocosméticas multifuncionais a base de algas (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Mercurio, D. G.** (2012). Desenvolvimento e avaliação de eficácia de formulações fotoprotetoras para a pele oleosa contendo extrato de *Anacardium occidentale* (Doctoral dissertation, Universidade de São Paulo).
- Milani, S. F., & Ribas, J. L. C.** (2021). Tratamentos estéticos utilizados para controle da oleosidade de pele. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(1), e5550-e5550.
- Mohammad, SM, & Turney, PD** (2013). Nrc léxico de emoção. *Conselho Nacional de Pesquisa, Canadá*, 2, 234.
- Montagner, S., & Costa, A.** (2009). Bases biomoleculares do fotoenvelhecimento. *Anais Brasileiros De Dermatologia*, 84(3), 263-269. <https://doi.org/10.1590/S0365-05962009000300008>
- Rang, H.P., Dale, M.M., Ritter, J.M., Flower, R.J., & Henderson, G.** (2011). Farmacologia de Rang & Dale. *Elsevier Ciências da Saúde*.
- Rennó, F. C., Rennó, R. C., & Nassif, P. W.** (2014). Atualização em fotoprotetores. *Uningá Review*, 18(3). Retrieved from <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1511>.
- Santos, B. A. F. D.** (2020). Desenvolvimento de uma formulação cosmética de gel anti-idade com extratos de plantas espontâneos e cultivares de *Humulus lupulus* L (Doctoral dissertation).
- Sarosh, BR, & Meijer, J.** (2007). O perfil de transcrição por cDNA-AFLP revela novos insights durante o metil jasmonato, ferimento e ataque de insetos em *Brassica napus*. *Plant Molecular Biology*, 64 (4), 425-438.
- Sasseron, L. H., & de Carvalho, A. M. P.** (2016). Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. *Investigações em ensino de ciências*, 16(1), 59-77. Disponível em: <https://www.if.ufrgs.br/cref/ojs/index.php/ienci/article/view/246>.
- Silva, L. R.; Veloso, P. F. P. Silva, R.F.** (2017). Peeling químico e lasers na utilização em tratamentos estéticos. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/17075>.
- Tamura, B.** (2016). Entenda as causas da pele oleosa e como se proteger do problema. Site *Minha Vida*. Disponível em: <https://www.minhavidacom.br/beleza/materias/17831-entenda-as-causas-da-pele-oleosa-e-como-se-protger-do-problema> Acesso em 15/Jun/2021.
- Tan, J., & Berg, M.** (2013). Rosacea: current state of epidemiology. *Journal of the American Academy of Dermatology*, 69(6), S27-S35.
- Zimmermann, T. S., Claudino, R., Minsky, R. C., & Kroth, R.** (2020). Os efeitos e a percepção da aplicação de produtos com ingredientes orgânicos no tratamento da acne. *Anais da Semana Acadêmica*, 41.
- Wohlrab, J., & Kreft, D.** (2014). Niacinamide - mechanisms of action and its topical use in dermatology. *Skin pharmacology and physiology*, 27(6), 311-315. <https://doi.org/10.1159/000359974>